FEVEREIRO 2015

09

Urbaniza
ENGENHARIA CONSULTIVA

COM VOCE

{ INFORMATIVO MENSAL PARA COLABORADORES DA URBANIZA ENGENHARIA CONSULTIVA }

URBANIZA INICIA MAIS UM PROJETO
Contorno Ferroviário de Andradina

A Urbaniza Engenharia assinou em janeiro/15 o contrato com a Prefeitura Municipal de Andradina/SP para a elaboração de Projeto Executivo de Contorno Ferroviário no Município de Andradina, no extremo Oeste Paulista, próximo à divisa com o Mato Grosso do Sul. O Projeto é requisito para que o Governo de Andradina entre no PPA (Plano Plurianual) do Governo Federal que faz a previsão de liberação de verba para a obra.

Além do aspecto de segurança e desenvolvimento da cidade, a preocupação do Governo de Andradina em conquistar a retirada dos trilhos aumentou diante do andamento do projeto Vetria, que vai levar o minério retirado do maciço de Corumbá (MS), até Mairinque (SP), em composições de até 140 vagões, que é mais que o dobro dos que já cruzam a cidade diariamente.

A ferrovia em estudo é denominada como ALL-MO, Malha Oeste, trecho Rubião Junior – Três Lagoas, mais especificamente no perímetro urbano do município. O traçado atual é de uma via singela de bitola métrica (1,00m) que passa pela área central da cidade, ora em nível, ora levemente elevada em aterro e ora rebaixada em vala (corte), praticamente sem vedação da faixa de domínio da ferrovia, configurando uma forte interferência à malha viária urbana e, por consequência, à mobilidade da população local.

Visando solucionar o conflito rodoferroviário existente, foi desenvolvido o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) em 2013, onde foram propostas 3 soluções para os conflitos rodoferroviários existentes: (i) rebaixamento da via férrea; (ii) contorno ferroviário; e (iii) transposições (viadutos), eliminado as passagens de nível.

O rebaixamento da linha em uma espécie de túnel que demandaria a construção de uma ferrovia paralela a que existe sem parar o transporte custaria mais de R$ 146 milhões, e a transposição, com a construção de viadutos em todas as passagens de nível teria o custo de R$ 164 milhões. Já o contorno ferroviário tem um investimento previsto de R$ 90 milhões e acabaria de uma vez por todas com todos os problemas que envolvem a segurança da população, os problemas ambientais de poluição de solo e sonora e trava o desenvolvimento da cidade. Levando em consideração os aspectos técnicos, econômicos e ambientais, se concluiu que a intervenção mais vantajosa, de acordo com o referido estudo, é a construção de um contorno ferroviário, retirando por completo a via férrea do centro urbano, evitando toda a Zona Urbanizada (ZU) e a Zona de Expansão Urbana (ZEU) da cidade de Andradina, segundo o seu Plano Diretor vigente (2012).

Com esta alternativa, além da desocupação de "áreas nobres" para o desenvolvimento urbano e econômico da cidade, como por exemplo, toda a faixa de domínio da rede e os pátios de armazenamento e carregamento de combustíveis (Etanol), também se fomentam a implantação de novas áreas industriais e terminais intermodais em faixas não urbanizadas, por consequência com valores imobiliários menores, facilitando tanto as desapropriações como futuras expansões da rede (duplicação).

- Extensão 11.814,30m *(contra 10.158,32m do traçado atual)*;
- Dreno e Valetas em toda a extensão;
- 02 Pontes Ferroviárias (singelas);
- 03 Viadutos Rodoviários;
- Novo Pátio para armazenamento e carregamento de combustíveis (Etanol).

A Urbaniza e seu fundador

CONFIRA UM NOVO CAPÍTULO.

20 ANOS

Certamente você já deve ter escutado o nome de Lourenço (Silva Linhares), fundador e presidente da Urbaniza Engenharia, o homem que traduz o perfil da empresa e segue, constantemente, dando lições de empreendedorismo e vontade de vencer a seus colaboradores.

"De uma porta fechada, abriu-se uma, duas, três janelas... e de uma crise, surgiu uma oportunidade, que com sabedoria, persistência e muita, muita dedicação, deu fruto a um velho sonho de construir um novo capítulo na minha história!", conta Lourenço ao lembrar-se, já emocionado, da época em que, desempregado, fundou a Urbaniza Engenharia Ltda.

Por isso, para falar da Urbaniza, é fundamental passearmos, mesmo que rapidamente, pela história pessoal e profissional deste mineiro de Juiz de Fora, formado em Engenharia Civil, em 1973, pela Universidade Federal de sua cidade natal. E nada melhor do que ele mesmo nos guiar nessa viagem no tempo.

Confira!

O INÍCIO

Meu pai era bancário e completara apenas o ensino fundamental (ginasial, à época). Eu e meu irmão (Paulo), que era mais novo, cursamos Engenharia, e isso estimulou meu pai a voltar a estudar e se tornar advogado, sendo um grande exemplo de força de vontade para nós, mostrando que quando se deseja algo, nunca é tarde para começar.

Tão logo me formei, prestei concurso para o DNER, hoje DNIT, e fui trabalhar em São Paulo, mais especificamente em Bertioga, na construção da Rodovia Rio-Santos.

Era época do "Milagre Econômico", durante o regime militar, e a Ferrovia do Aço, também conhecida como Ferrovia dos 1.000 dias, começara suas obras a todo vapor, e o mercado se tornava cada vez mais aquecido e com os olhos todos voltados para esta obra. E eu, formado em berço de ferroviário (Juiz de Fora) almejava conquistar meu lugar na gigantesca obra, com mais de 100 túneis, tendo a certeza de que seria de grande valia para meu crescimento profissional, tanto sob os aspectos técnicos quanto de contatos, já que lá estavam as maiores e mais respeitadas empresas de engenharia do Brasil.

Mas a vida é feita de escolhas! E este momento requeria maturidade e decisão firme de minha parte. Meu pai, já advogado e muito conservador, não gostava nenhum pouco da ideia de eu largar a carreira pública no DNER, com estabilidade e segurança, para correr o risco do incerto no mundo corporativo.

Pronto, decisão tomada e, contrariando o desejo de meus pais, lá fui eu trabalhar na Noronha Engenharia, tradicional empresa do Rio de Janeiro e responsável pela supervisão e fiscalização de um dos lotes da ferrovia.

MUDANÇAS E MAIS MUDANÇAS

Sabia que esta decisão poderia mudar para sempre o meu destino. Dito e feito! Foi em Resende, cidade do estado do Rio de Janeiro, que me instalei primeiramente pela Noronha, já na obra da Ferrovia do Aço, e defini o rumo da minha vida. Lá conheci minha esposa, Mila, catarinense de Laguna que estava na cidade em visita a parentes e, de certa forma, ajudou a trilhar os caminhos da minha vida até hoje.

Em 1977, contrariando as previsões, a Ferrovia dos 1.000 dias foi paralisada, e eu, à época engenheiro júnior, fiquei desempregado. Mesmo assim, casei-me e, na sequência, fui trabalhar em Ipatinga (MG), na Minas Sul, uma empreiteira que trabalhava para a Usiminas.

Não demorou muito e as obras da Ferrovia do Aço foram retomadas e tive, novamente, a oportunidade de trabalhar na Noronha, onde posteriormente, já em 1982, fui transferido para a obra da Ferrovia da Soja, em Guarapuava (PR), permanecendo por lá até 1984, retornando a Resende para assumir a coordenação do contrato de supervisão da Ferrovia do Aço.

Entre tantas idas e vindas nasceram meus três filhos, Sylvia, Marcelo e Victor, que hoje, a exceção de Marcelo que é médico, trabalham e, para minha grande alegria, prometem sucessão a empresa.

Já bem estabelecido e com a confiança da diretoria da Noronha Engenharia, que decidira entrar no mercado paulista, aceitei mais um desafio: a incumbência de abrir e consolidar filial em São Paulo.

Sabia que vida de engenheiro não era fácil e que, mais uma vez, a oportunidade batia a minha porta e não poderia deixar de aceitar tamanho desafio. Sempre com o apoio da família, e com, literalmente, uma pasta debaixo do braço e algum conhecimento e vivência já adquirida do mercado, cheguei a São Paulo e aqui, de cara, decidi que seria o lugar para fazer minha carreira e criar meus filhos. Apaixonei-me pelo ritmo frenético e contagiante da cidade, cheio de oportunidades e contatos!

Nem tudo são flores! A família ficou em Resende e eu, em um vai e vem rotineiro e cansativo por três anos, até ter condições de trazê-los e nos instalar de uma vez na capital paulista.

Fui gerente da filial até 1995, quando, demitido inesperadamente, me vi perdido e decepcionado. Não posso negar que por muitas vezes pensamos em desistir, voltar pra minha terra natal, Juiz de Fora, e recomeçar do zero. A época era dura, o mercado estava fechado. Para sobreviver, vendi um apartamento, o único que tinha além do que morava e até hoje moro com a família, adquirido seis meses antes, pago em parte com a herança do meu pai.

Mas logo ergui a cabeça e, com apoio da família e de amigos, percebi que valia a pena apertar as contas e, numa força tarefa, lutar, literalmente, para sobreviver e crescer em São Paulo, dando início a mais um desafio.

MAIS UM DESAFIO

Vivíamos uma época difícil. O então governador Mário Covas, ao assumir o Estado, paralisou as obras, dando início a uma época muito difícil para as empresas de Engenharia. As dívidas do Estado, deixadas pelo governo Fleury, eram muito grandes e as incertezas do mercado inibiam grandes investimentos e obras de grandes vultos.

Aprendi que networking é tão importante quanto conhecimento técnico e, modéstia a parte, sempre soube ser habilidoso em relacionamentos, tanto com a equipe quanto com parceiros e clientes, onde fiz grandes contatos, muitos se tornaram grandes amigos inclusive, o que me fez acreditar que alguma porta se abriria. E eu não desistia, persistia...

Por falar em amigos, até me emociono, mas lembro com muito carinho de um grandessíssimo amigo que fiz na vida profissional, Nelson Assad, um verdadeiro professor e incentivador para minha formação.

TRABALHO, SEMPRE

Nunca fui de fazer corpo mole. Sempre tive muita paixão pelo que faço, pela engenharia, por ver como é possível transformar a vida das pessoas com o que fazemos. É gratificante ver um projeto sair do papel, beneficiar, mesmo que indiretamente, no bem estar de uma pessoa, possibilitando, por exemplo, que chegue mais cedo em casa porque transita de metro ao invés de ficar horas no trânsito... Enfim!

Naquele momento, de crise não só para o mercado mas, principalmente para minha família, me vi na mesma situação de quando cheguei a São Paulo e, com uma pasta debaixo do braço, sai em busca de mercado. Mas agora era diferente, não tinha mais a segurança do salário no final do mês.

Entre tantos bate papos, conversas e ideias, um dia me veio o nome de um amigo à cabeça – Oswaldo Kawanami, que conheci quando era diretor da Sabesp e já manifestava, certa vez, interesse em abrir uma empresa.

Logo que lancei a ideia ele aceitou e em pouco tempo lá estávamos nós, sentados em um bar discutindo sobre o mercado que poderíamos conquistar, potenciais clientes, elaborando o nosso plano de negócios. Lembro como se fosse ontem... Em um guardanapo, com as tintas de uma caneta Bic, saiu o logotipo da empresa!

Era 8 de dezembro de 1995 e nesse dia concretizou-se a Urbaniza Engenharia Ltda., hoje Urbaniza Engenharia Consultiva Ltda.

Quando decidimos abrir a empresa, eu e Oswaldo optamos por deixar a atividade abrangente no campo da Engenharia, para não limitar nossas possibilidades de negócios e termos tempo de ver para onde caminharíamos. O primeiro grande nicho de mercado da empresa foi o plantio de árvores, através da Greenview, divisão da empresa voltada a este mercado. Nessa época, conhecemos Miguel Valente, engenheiro agrônomo, e nosso parceiro até hoje.

Com uma estrutura enxuta e começando a ganhar corpo no mercado da Engenharia em si, a sociedade foi desfeita em meio a uma instabilidade financeira gerada por uma funcionária, onde assumi integralmente a dívida e os contratos em andamento, e o Oswaldo seguiu seu caminho na carreira pública.

Dizem que Deus escreve certo por linhas tortas. É verdade! Veja, sai da minha cidade, mudei-me diversas vezes, fui demitido, sobrevivi a grandes crises, corri riscos, e aqui estamos, com uma empresa de 20 anos, que me enche de orgulho, reconhecida e inserida no mercado, dona de um excelente acervo técnico, multidisciplinar, e com expectativa mais que otimista do futuro!

Sinceramente, tenho muito a agradecer a todos que já passaram por minha vida, mesmo aqueles que me disseram "não"... Aliás, principalmente a esses. Com eles aprendi que em época de crise é onde surgem as melhores oportunidades!

E também não posso deixar de agradecer e elogiar a todos os colaboradores da Urbaniza, que fazem deste meu sonho uma realidade, a quem acordo todos os dias para buscar novos negócios... Que são os meus verdadeiros chefes! Ah, e se pudesse dar um conselho a alguém eu diria para trabalhar, se dedicar, amar o que faz e não desanimar, jamais.

E pra terminar, "o homem foge mais às oportunidades, que as oportunidades ao homem!"

Obrigado e... vamos trabalhar!

URBANIZA E PREFEITURA DEBATEM QUESTÕES REFERENTES À DUPLICAÇÃO DA BR-163

EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE.

Os secretários municipais de Planejamento Estratégico e de Meio Ambiente de Toledo, no Paraná, participaram de uma reunião com representantes técnicos da Urbaniza para tratar do licenciamento ambiental da duplicação da BR-163 que liga Toledo a Marechal Cândido Rondon.

O objetivo do encontro foi tratar de questões ambientais para que a empresa Consórcio Castilho Castelar possa iniciar a obra. A previsão é que os trabalhos sejam iniciados no mês de abril.

Segundo a engenheira florestal da Urbaniza, Christianne Costa, e o engenheiro ambiental, Afonso Ribeiro, existe a necessidade de encontrar um local adequado, que não prejudique o meio ambiente, para que seja depositado uma quantidade de materiais retirados do solo onde será realizada a duplicação. "Precisamos retirar 20 centímetros do solo que conta com pedras e pedregulhos e para isso precisa de um local para ser o 'bota fora'. Por isso temos a preocupação de encontrar um local adequado", explicou Christianne.

Outro fator que necessita ser resolvido é que, o Instituto Ambiental do Paraná, exige que seja feita uma compensação da vegetação que será retirada do trecho de 38,9 quilômetros que serão duplicados. "Estamos procurando um local para que a empresa possa fazer essa recomposição. Vamos verificar a possibilidade de, ou o município disponibilizar, que a empresa compre essa área", comentou o secretário de Meio Ambiente, Leoclides Bisognin.

Posteriormente os integrantes da reunião foram visitar o Parque do Povo Luiz Cláudio Hoffmann, pois há uma preocupação com a nascente que abastece o lago do parque urbano local. Segundo o secretário de Planejamento Estratégico, Jadyr Donin, é necessário estudar o local e a nascente, já que com a duplicação da rodovia pode se prejudicar abastecimento do lago. "É necessário fazer um estudo para redirecionar as águas pluviais que cairão sobre a via quando chover, pois deve se manter o curso da nascente e não aumentar a quantidade de água, para não romper o nível d'água do lago", afirmou.

CÓMO CURTIR A FOLIA

CURTIR

- **Beba muita água.**
- **Use sempre camisinha.**
- **Faça revisão do veículo antes de viajar. Se consumir bebida alcoólica, não dirija.**

NÃO CURTIR

- **Envolver-se em brigas.**
- **Imprudência no trânsito.**
- **Sexo sem camisinha.**

AÇÕES QUE FAZEM A DIFERENÇA.

A Urbaniza incentiva programas de economia de água e energia, com o principal objetivo de preservar os recursos naturais e evitar desperdícios. É importante que cada um faça sua parte, aproveite a seguir as nossas dicas de economia:

- Para evitar o consumo de energia, crie o hábito de desligar os aparelhos da tomada. Computadores, televisão, aparelhos de DVD, ar-condicionado e outros equipamentos elétricos constantemente em modo de espera *(luz vermelha acesa)* geram consumo de energia sem necessidade;
- Aproveite a luz natural;
- Para resfriar o ambiente, deixe as janelas abertas;
- Desligue o ar condicionado meia hora antes do fim do expediente e também durante o almoço - a sala ainda permanecerá climatizada;
- No inverno, desligue a refrigeração do ar condicionado e ligue só o ventilador;
- Quando o aparelho de ar-condicionado estiver em uso, deixe a porta fechada;
- Não deixe o ar-condicionado em lugares quentes, próximo de equipamentos elétricos ou na incidência do sol. Isso faz ele trabalhar mais, desnecessariamente;
- Ative o energy saver, do seu monitor *(modo econômico)*;
- Tenha consciência e colabore! Ao sair dos locais que não serão mais utilizados, apague a luz;

- Sempre verifique a manutenção de vazamentos. Uma torneira pingando pode desperdiçar cerca de 46 litros/dia, o que equivale a 1,4 mil litros/mês e 16,5 mil litros/ano. Geralmente o alto consumo de água está relacionado com vazamentos em conexões, reservatórios, tubulações e outros equipamentos;
- Vale a pena verificá-los e consertá-los;
- Não deixe a torneira aberta enquanto está terminando de fazer algo;
- Abra a torneira, apenas quando realmente for utilizar. Não deixe aberta, enquanto estiver escovando os dentes;
- Ao utilizar os sanitários, tenha consciência; uma descarga chega a utilizar 20 litros de água em um único aperto! Então, aperte a descarga apenas com o tempo necessário;
- Beba água para se hidratar e coloque no copo somente a água que você vai beber, para não ter que jogar fora o que sobrar!

CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO!

2015 SERÁ UM ANO DIFÍCIL, CONFIRA AS DICAS QUE PREPARAMOS PARA VOCÊ ENFRENTAR O ANO QUE ESTÁ COMEÇANDO

ATITUDE POSITIVA É O REMÉDIO CONTRA O PESSIMISMO.

Baixo crescimento do PIB, poucos investimentos e resultados modestos na economia, ao que tudo indica 2015 será um ano muito difícil para todos nós. E como sabemos, a pressão por resultados aumenta, o talento é questionado, as perspectivas de crescimento profissional ficam distantes e um clima ruim baixa nos escritórios.

A questão é como enfrentar tudo isso e sair de cabeça erguida. Temos duas opções: deixar o pessimismo tomar conta ou reagir.

Como preferimos a segunda opção, vamos dar algumas dicas de como enfrentar a situação e lidar melhor com o que pode surgir ao longo deste ano.

Vamos lá!

PENSE DIFERENTE

Saia da mesmice, atue de maneira mais criativa. Comece a pensar em soluções e em novas maneiras de agir. Com o dinheiro mais curto, as empresas ficam atentas para quem consegue propor novas inovações (e principalmente redução de custos).

EXPLORE O TALENTO

Crie coragem e mostre sua capacidade, contribua para ajudar a empresa a passar por esse período delicado. Você será lembrado por aquilo que fizer bem.

CONVERSE E APRENDA

Busque sabedoria nos profissionais experientes e aprenda com eles estratégias, argumentos e truques que funcionam em fases de baixo crescimento. Vale pesquisar histórias de quem superou alguma crise.

OLHE PARA A FRENTE

Como sempre acontece, uma hora a crise passa. Mantenha-se motivado e pense no futuro, olhe nas boas coisas que poderão ocorrer, seja no trabalho, seja na vida pessoal, seja numa eventual mudança de rumo que está começando a ser planejada. Tudo isso sem perder o foco no presente, claro, pois o trabalho precisa ser entregue.

RESISTA AO BAIXO-ASTRAL

Você passará por vários momentos de desânimo, isso é normal! Evite pensamentos negativos, aqueles que ficam o tempo todo martelando sua cabeça. Acredite no seu trabalho e no seu potencial.

MANTENHA A CALMA

Em momentos de crise, a pressão aumenta e os ânimos se exaltam. A ameaça de demissão e as deslealdades de colegas aparecem com maior frequência. Tente controlar a ansiedade. Na hora do nervosismo, o cérebro não funciona direito, o que piora a qualidade das decisões tomadas.

EVITE COMENTÁRIOS NEGATIVOS

O cenário pode estar difícil, mas ficar o tempo todo reclamando, além de ser chato, contamina o ambiente e aumenta o pessimismo.

SEJA MAIS PRODUTIVO

Quem se destaca são os que mostram capacidade de fazer mais. Entregar bons resultados é a melhor estratégia para ter visibilidade e fugir da demissão.

JOGUE COM A REALIDADE

Em tempos de crise, é natural que a competitividade aumente, afinal todo mundo quer mostrar que é indispensável. Mas não deixe isso transformá-lo numa pessoa ruim, faça um bom trabalho, mas cuide para não deixar o medo de perder o emprego proporcionar um clima desagradável entre as equipes.

Vamos padronizar ? a marca ?

Você já imaginou o que seria de alguém que não tivesse nome, um rosto, ou até uma assinatura? Esta é uma forma simples de compreender a importância da identidade visual numa empresa

A marca é um dos maiores patrimônios de uma organização e também a imagem que ela projeta diante de seu público interno e externo.

É sempre importante lembrar que a comunicação visual de uma empresa, precisa ser igual em todos os materiais que ela produz como sites, documentos, materiais impressos e digitais, folders, banners, adesivos, até a forma de sua aplicação e divulgação em diversos tipos de mídia.

De nada adianta criarmos um padrão visual se isso não é seguido por todos os colaboradores da empresa. É isso que queremos evitar aqui! Diversos modelos de cartão de visita, vários modelos de carta, diversas cores de logotipo e por aí vai!

Vamos padronizar a marca da Urbaniza!

Você sabe o que significa o símbolo da Urbaniza? Cada elemento gráfico da marca tem um significado. Confira:

HEXÁGONO - Os seis lados da figura são uma referência às áreas de atuação da empresa: infraestrutura de transportes, edificações, dutos, mobilidade urbana, engenharia social e meio ambiente. Sua conexão sugere que o atendimento, a inovação e o relacionamento com os nossos clientes simbolizam elos que se renovam com o tempo. Mais ainda: uma colméia, refletindo o trabalho em conjunto de todos os setores.

TRIÂNGULO - Trata-se de uma figura geométrica perfeita e estética. A imagem de uma pirâmide nos transmite alto grau de complexidade arquitetônica, características que traduzem a essência da Urbaniza.

Confira alguns materiais da Urbaniza com aplicação correta do logotipo. Até nossa recepção ficou um charme, veja o novo uniforme da Camila (recepção) e Marcelia (copeira), não ficou um arraso?

Agora que você já entendeu o significado da marca, vamos começar a padronização dos materiais, para isso precisamos da ajuda de todos nossos colaboradores.

Se você precisar do logotipo em alta resolução, entre no site da empresa ***(www.urbanizaeng.com.br)*** lá, você também encontra o Manual de Utilização da Marca.

Quanto aos outros materiais impressos como cartão de visita, envelopes, crachás, solicite para o RH da Urbaniza que iremos providenciar o mais rápido possível.

Envie sua solicitação para: flavia.costa@urbanizaeng.com.br

seu momento

ANIVERSARIANTES DE FEVEIRO 2015

Nome	Local	Data
Roberto Mathias	São Paulo	01/02
Diogo Minoru Sasaki	São Paulo	02/02
Gabriela Zacarias dos Santos	São Paulo	02/02
Camila de Oliveira Rotoli	Bahia	03/02
Rosangela Teixaira Catalão	Rio de Janeiro	03/02
Mariana Lima Reis	Rio de Janeiro	04/02
José Luciano da Rocha	São Paulo	05/02
Alex dos Santos	Minas Gerais	10/02
Felipe Dias de Souza	São Paulo	10/02
Gabriela Lie Babata	São Paulo	11/02
Ivan Zanata Kawahara	Rio de Janeiro	12/02
Guido Benigno Hervoso Alvarez	São Paulo	13/02
Keila Cristina do Nascimento Silva	Belém do Pará	13/02
Washington Ailton Ferreira	São Paulo	14/02
Mylene Silva de Souza	Belém do Pará	16/02
Thiago Luiz Dezan	São Paulo	21/02
Atos Manoel Leite	São Paulo	22/02
Jose Mauro Duque	Minas Gerais	23/02
Vinicius de Souza Leao	São Paulo	26/02
José Renato dos Santos Matos	Bahia	27/02
Anderson Dourado Muller	Minas Gerais	28/02
Damiana Targino da Silva	São Paulo	28/02

"O trem que chega é o mesmo trem da partida,
a hora do encontro é também despedida
A plataforma dessa estação
é a vida desse meu lugar"

Milton Nascimento

É com grande pesar que a Urbaniza vem comunicar e prestar seus sentimentos aos familiares e amigos sobre o falecimento de nosso colaborador **Claudio de Almeida Sales,** *engenheiro civil, lotado na filial de Belo Horizonte.*

FOLHA DE PAGAMENTO

Informamos que a folha de pagamento da Urbaniza era terceirizada e a partir de janeiro/2015 passou a ser realizada internamente, isso otimizará tempo, facilitará relatórios e acima de tudo, aperfeiçoará o relacionamento com todos os colaboradores.

20 anos

CANAL DE COMUNICACAO TI

Sem conexão, problemas com o computador? Fale com nosso Departamento de Tecnologia:
ti@urbanizaeng.com.br

URBANIZAENGENHARIA
Urbaniza Engenharia
www.urbanizaeng.com.br
Editar seu perfil

SIGA A URBANIZA NO INSTAGRAM E CONFIRA TODAS AS NOVIDADES DA EMPRESA!

URBANIZAENGENHARIA

Instagram